



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

DEZEMBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

No último mês de 2024, a perspectiva em relação à inflação no Brasil, assim como nas maiores economias do mundo, continuou sendo a principal pauta nos mercados. No cenário local, o agravante foi a piora das expectativas sobre as contas públicas.

Na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária – Copom, em dezembro, todos os membros votaram pela alta da taxa Selic em 1 ponto percentual, elevando-a de 11,25% para 12,25% ao ano. Além disso, mais duas altas de 1 ponto percentual foram indicadas para as próximas reuniões, que serão realizadas em janeiro e março.

O Copom justificou a alta da Selic devido ao forte aquecimento da atividade econômica e do emprego, o que pode aumentar a demanda e pressionar ainda mais os preços. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA subiu 0,52% em dezembro, encerrando o ano em 4,83%, acima do limite superior da meta para 2024 (4,5% ao ano). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acumulou alta de 4,77% no ano.

Depois da frustração do mercado com o pacote de medidas anunciadas pelo governo e da piora nos dados de inflação, houve forte desvalorização dos ativos locais. No mês, o Ibovespa apresentou queda de 4,28% e a maioria dos títulos atrelados ao IPCA registraram retornos negativos, sendo o maior impacto nos títulos de longo prazo (IMA-B 5+ desvalorizou 4,43% no mês e 8,63% em 2024) e menor nos títulos de curto prazo (IMA-B 5 desvalorizou 0,33% no mês, mas acumulou alta de 6,16% no ano). Com a Selic mais elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,89% e de 10,88% em 2024.

Nos EUA, apesar de o Banco Central ter reduzido os juros em 0,25 ponto percentual em dezembro, totalizando três cortes no ano, a inflação (Índice de Preços ao Consumidor – CPI) encerrou em 2,9% no acumulado de 2024, acima da meta de 2% ao ano. Na zona do euro, a prévia da inflação (CPI) indicou uma leve alta em dezembro, com variação de 2,4%.

No mercado externo, a valorização do dólar se manteve, com alta em relação ao real de 2,29% no mês e 27,9% no acumulado de 2024. No exterior, os principais índices de ações apresentaram comportamento misto em dezembro. O S&P 500 caiu 2,08% e o MSCI World registrou queda de 2,68%. Já o Nasdaq subiu 1,40%, porém, no ano todos acumularam alta (23,3%, 17% e 28,6%, respectivamente).



Comentário da Gestão

No mês, a carteira de títulos públicos atrelados à inflação com variação de mercado desvalorizou 2,35%, com o movimento majoritariamente de alta dos juros reais negociados. Os títulos privados, que são uma parcela menor e possuem vencimentos mais curtos, valorizaram 0,29%. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação que não sofre variação de mercado valorizou 1,02%. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 74% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,99%, representando 106,5% do CDI. O fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,86%. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês com rentabilidade de 0,49%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,90% e -0,18%, respectivamente. Essas classes representam pequena parcela do patrimônio e, por isso, exercem pouca influência no resultado. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 0,49% em dezembro e finalizou o ano com retorno de 9,43%. A cota contábil, por outro lado, apresentou desvalorização de 0,92% no mês devido a contingências no plano e encerrou o ano de 2024 com retorno de 7,41%.

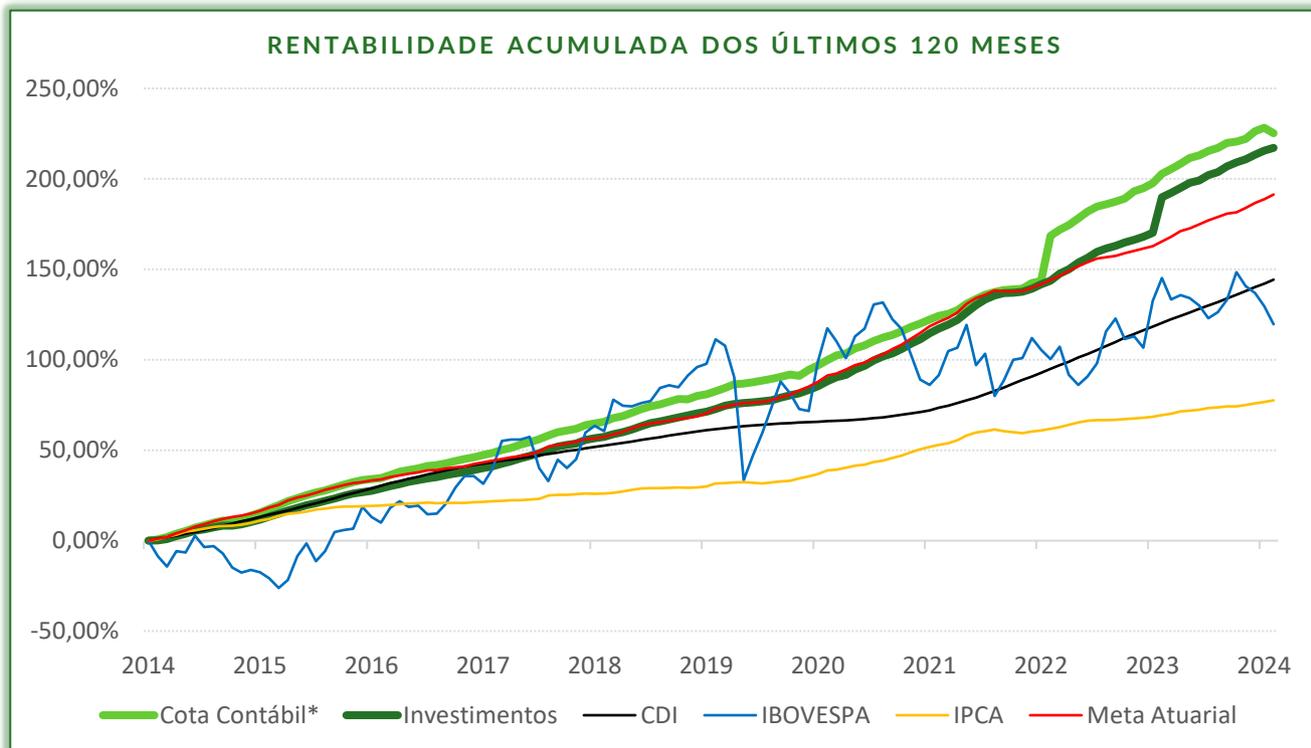
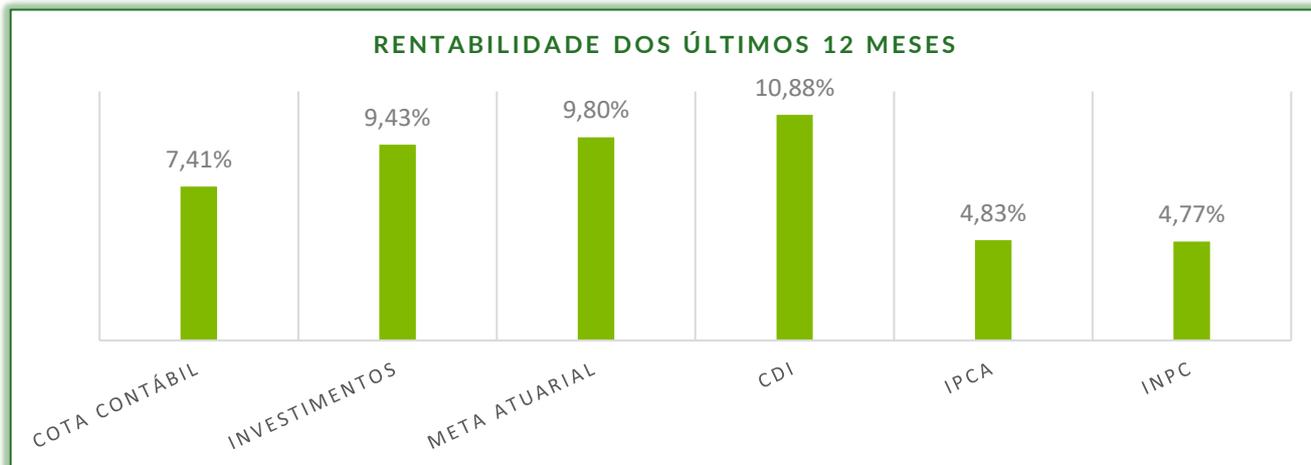
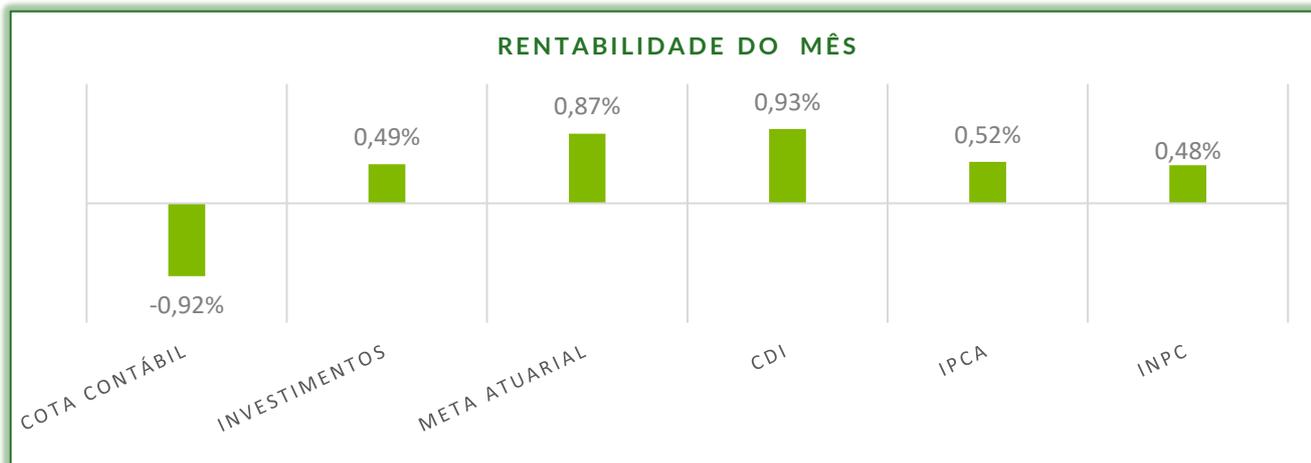
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,49%	-	-0,18%	-	-	1,90%	0,49%	-0,92%	0,87%
Ano	9,49%	-	9,49%	-	-	25,32%	9,43%	7,41%	9,80%
12 meses	9,49%	-	9,49%	-	-	25,32%	9,43%	7,41%	9,80%
24 meses	23,53%	-	19,97%	-	-	57,50%	30,09%	21,09%	19,33%
36 meses	38,67%	-	32,31%	-	-	98,52%	46,04%	45,04%	31,90%
48 meses	60,59%	-	31,02%	-	-	149,06%	68,50%	62,77%	52,37%
60 meses	76,16%	-	17,39%	-	-	204,69%	83,58%	78,13%	68,28%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

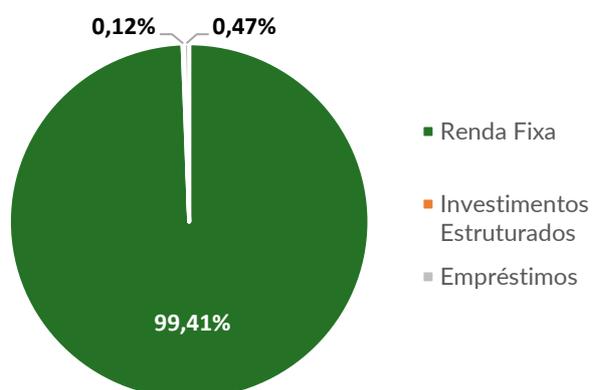


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

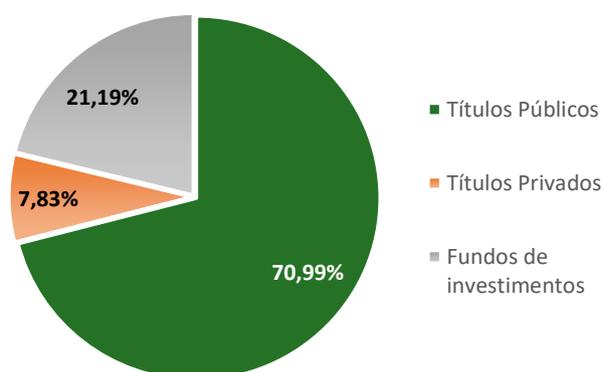


Alocação Consolidadas do Plano

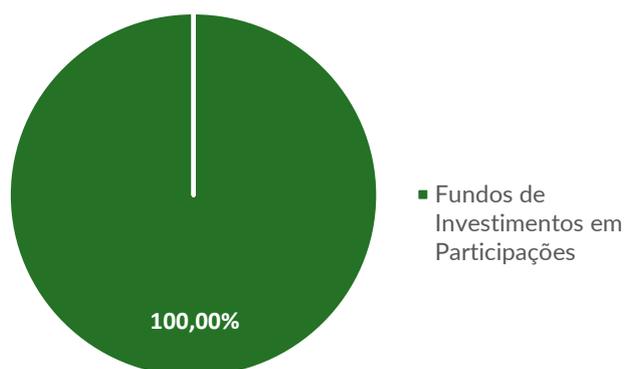
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.157.785.447	100,00%	99,41%
Títulos em Carteira Própria	912.477.797	78,81%	78,35%
Títulos Públicos - IPCA	821.859.654	70,99%	70,57%
Títulos Privados - IPCA	37.975.185	3,28%	3,26%
Títulos Privados - CDI	52.642.957	4,55%	4,52%
Fundos de investimentos	245.307.650	21,19%	21,06%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	245.307.650	21,19%	21,06%
Empréstimos	5.514.830	100,00%	0,47%
Investimentos Estruturados	1.356.193	100,00%	0,12%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	37.369	2,76%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.318.756	97,24%	0,11%
Total dos Investimentos	1.164.656.470	100,00%	100,00%